

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES DEFICIENTES VISUAIS QUE AMAMENTAM

Relatoria: Lívia Karoline Torres Brito
Anny Karolainy da Silva Sousa
Nathanael de Souza Maciel

Autores: Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima
Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi
Anne Fayma Lopes Chaves

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A amamentação é reconhecida como a forma ideal de nutrição para lactentes, proporcionando benefícios para a saúde materno-infantil. Portanto, entender o perfil sociodemográfico de mulheres deficientes visuais que praticam o aleitamento materno é relevante para a compreensão das experiências e desafios enfrentados por esse grupo específico. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de mulheres deficientes visuais que praticam o aleitamento materno. **Método:** A coleta dos dados ocorreu no período abril e maio de 2024. As entrevistas foram realizadas no domicílio das mulheres que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram incluídas mulheres com mais de 18 anos, com deficiência visual que tinham experiência com amamentação e excluídas mulheres com outras deficiências associadas. Posteriormente, as entrevistas realizadas foram tabuladas em uma planilha Excel. A análise dos dados foi realizada por meio do software IRAMUTEQ, versão 0.7 alpha 2. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira sob número de parecer 6.660.892 e foi contemplada com o Edital de Financiamento Universal 10/23. **Resultados:** A amostra foi composta por oito mulheres, mães e com deficiência visual, as quais foram recrutadas por meio do método de bola de neve. A idade das participantes variou entre 29 e 54 anos. Em relação a condição clínica, quatro apresentavam cegueira congênita, três apresentavam baixa visão e uma apresentava cegueira total adquirida. Cinco delas eram solteiras, duas eram casadas e uma era divorciada. Entre as participantes, duas possuíam ensino fundamental incompleto, três possuíam ensino médio completo, uma com ensino superior incompleto e duas com ensino superior completo. Metade delas, teve apenas uma gestação e possui apenas um filho. As outras participantes tiveram dois ou três filhos, no máximo. A média de manutenção do aleitamento materno foi de 5 meses. **Conclusão:** Esse estudo evidencia a resiliência das mães com deficiência visual. A média de cinco meses de aleitamento materno destaca a determinação dessas mulheres em enfrentar as adversidades, mas também reforça a importância do fortalecimento de políticas públicas e apoio para prevenir o desmame precoce e estimular a manutenção do aleitamento materno nesse público.